

A Música Popular Brasileira na Década de 1960: engajamento e experimentalismo

Por: Herom Vargas

Professor do curso de Comunicação Social do IMES

Os anos 60 foram agitados. Conceitos foram derrubados, governos abalados, povos lutando por sua autodeterminação, o feminismo, a contracultura e o rock'n'roll alterando comportamentos. No Brasil, tínhamos uma ditadura, uma televisão que ampliava sua posição de destaque no lazer cotidiano, uma crescente movimentação estudantil, sindical e artística, enfim, um cenário propício a uma série de manifestações sociais e culturais. No campo artístico havia, de um lado, os imperativos da denúncia social e política, e de outro, a busca do experimentalismo pleno como exercício de construção de uma criatividade nacional num momento em que todas alternativas criativas eram limitadas pelo Estado.

Dentre as várias áreas artísticas, uma foi talvez a que me-

lhor alinhavou os elementos dessa tensa equação histórico-cultural. Manifestação plena do sincretismo cultural nacional, há tempos a música popular se configura como um campo aberto de forças sócio-culturais, uma arena que capta tensões e libera tendências. Nela, poetas escrevem, amores se declaram, ideologias são questionadas e defendidas, filósofos filosofam, brinca-se o carnaval de forma alegre e paródica. Diferente de outras áreas, na música popular brasileira se estruturam a complexidade erudita, a modernidade industrial, as tradições mais remotas, desejos e realidades pulsando em um só corpo. Por isso, podemos dizer que uma análise detalhada da canção popular produzida nesta década em questão pode nos fornecer um grande manancial de idéias, não apenas sobre a

estética da música popular, extremamente rica, mas também sobre esse cenário múltiplo e caótico que foram os anos 60.

Como indicação para estudos, sem pretender esgotar o assunto, segue abaixo uma bibliografia significativa já produzida sobre o tema, composta de depoimentos lúcidos ou apaixonados de personagens da época, obras mais genéricas que explicam os nós formados pelos caldeamentos políticos e estéticos da década, e análises mais pontuais dos principais movimentos da música popular dos anos 60 – Bossa Nova, Canção de Protesto, Jovem Guarda e Tropicalismo. Os enfoques também são os mais variados: da análise ideológica à semiótica, da poética à estética musical, do ponto de vista antropológico-cultural ao histórico.

BIBLIOGRAFIA

- Arte em Revista – anos 60. nº 1 e 2, São Paulo: Kairós/CEAC, 1979.
- CALADO, Carlos. *Tropicália: a história de uma revolução musical*. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- CAMPOS, Augusto de. *O Balanço da Bossa e Outras Bossas*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1978. (1ª ed. 1968).
- CASTRO, Ruy. *Chega de Saudade*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- FAVARETTO, Celso. *Tropicália: alegoria, alegria*. 2ª ed. São Paulo: Ateliê, 1996. (1ª ed. 1979).
- GALVÃO, Walnice Nogueira. *MPB: uma análise ideológica*. In: _____. *Saco de Gatos*. 2ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1976. (p. 93-119).
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de e GONÇALVES, Marcos A. *Cultura e Participação nos Anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- KRAUSCHE, Valter. *Música Popular Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MACIEL, Luiz Carlos. *Geração em Transe: memórias do tempo do tropicalismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- MARTINS, Rui. *A Rebelião Romântica da Jovem Guarda*. São Paulo: Fulgor, 1966.
- MEDEIROS, Paulo de Tarso C. *A Aventura da Jovem Guarda*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- RICARDO, Sérgio. *Quem quebrou meu violão*. Rio de Janeiro: Record, 1991.
- SANTAELLA, Lúcia. *Convergências: poesia concreta e tropicalismo*. São Paulo: Nobel, 1986.
- SEVERIANO, Jairo e MELLO, Zuzana Homem de. *A Canção no Tempo – vol. 2 (1958-1985)*. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular*. 6ª ed. São Paulo: Art, 1991. (1ª ed. 1974)
- _____. *Música Brasileira: um tema em debate*. 3ª ed. São Paulo: Ed. 34, 1997. (1ª ed. 1966)
- VASCONCELLOS, Gilberto. *Música Popular: de olho na fresta*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- VENTURA, Zuenir. *1968: o ano que não terminou*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

imes
centro universitário

**Centro Universitário
Municipal
de São Caetano do Sul**

Administração: Gestão Empresarial e Negócios
Administração: Comércio Exterior
Ciência da Computação
Direito
Economia
Jornalismo
Publicidade e Propaganda
Rádio e TV

CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO CAETANO DO SUL - IMES
Av. Goiás, 3400 - Bairro Barcelona - São Caetano do Sul - SP - CEP 09550-051
Fone: 4239-3200 - Fax: 4239-3216 - <http://www.imes.com.br> - e-mail: comunic@imes.com.br